

Arte urbana como manifestação cultural na formação de professores de arte

El arte urbano como manifestación cultural en la formación docente de profesores de arte

Urban art as a cultural manifestation in the training of art professor

Lucca Willians

Magister. Universidade de Aveiro, Rio de Janeiro, Brasil, lucaw@ipds.com,
<https://orcid.org/0000-0002-0222-873X>

Recibido marzo 2019 – Aceptado julio 2019
Formación docente - revista iberoamericana de educación

<http://www.revista-iberoamericana.org/index.php/es/index>
<https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/deed.es>
e-ISSN: 2737-632X

Vol – 3 No. 3, julio - septiembre 2020
Pags 18-32

Resumo. O desenvolvimento turístico admirado pela arte urbana é uma opção interessante da cidade para destacar seus novos artistas e tendências contemporâneas que desvendam um Porto Principal repleto de opções e espaços culturais, que permitem apreciar a paisagem e a identidade moderna e cultura de seu povo. A arte urbana é uma manifestação cultural que se expressa na rua, a fim de obter uma reação do espectador do momento; o mais importante é que sejam uma referência ou alternativa que possa motivar o conhecimento de uma cidade; Guayaquil não é a exceção em cada um de seus espaços, pois reflete a beleza e o envolvimento artístico permanente de um destino inovador e novinho em folha, destacando a arte. A pesquisa a seguir procura analisar a ação que a arte urbana pode exercer por meio de uma revisão bibliográfica dos projetos das principais cidades que optaram por essa tendência, evocando desenhos incorporados em locais estratégicos para ajudar a fortalecer espaços ou recursos inexistentes ou despercebidos.

Palavras-chave: arte urbana, evento cultural, destinos turísticos, inovação

Resumen. El desarrollo turístico admirado a través del arte urbano es una opción interesante en la ciudad para resaltar a sus nuevos artistas y tendencia contemporáneas que dan a conocer a un Puerto Principal lleno de opciones y espacios culturales, que permiten apreciar de manera paisajística y moderna la identidad y cultura de su pueblo. El arte urbano es una manifestación cultural que se expresa en la calle con el fin de conseguir una reacción en el espectador del momento, lo más importante dentro del mismo es que sean un referente o alternativa que pueden motivar a conocer más de una ciudad; Guayaquil no es la excepción en cada uno de sus espacios refleja la belleza y el involucramiento artístico permanente de un destino innovador y flamante en evidenciar arte. La siguiente investigación busca analizar la acción que puede ejercer el arte urbano a través de una revisión bibliográfica de los proyectos de ciudades principales que han apostado por esta tendencia evocando diseños plasmados en sitios estratégicos para ayuda fortalecer espacios o recursos inexistentes o desapercibidos.

Palabras clave: Estrés, Estrés Laboral, Organización, Trabajadores, diagnóstico.

Abstract. The tourist development through urban art is an interesting option in the city to highlight its new artists and contemporary trends that make known a Main Port full of cultural options and spaces, which allows to appreciate the landscape and modern reality of identity and culture of his people. The urban art is a cultural manifestation that is expressed in the street in order to obtain a reaction in the spectator of the moment, the most important within it is that they are referents or alternatives that can motivate to know more of a city; Guayaquil is not the exception in each one of its spaces, reflecting the beauty and the permanent artistic involvement of an innovative

and brand new destination in art. The following research seeks the analysis that urban art can use through a bibliographic review of the projects of the cities that have opted for this trend evoking designs embodied in strategic sites to help strengthen non-existent or unnoticed spaces or resources.

Keywords: Stress, Work Stress, Organization, Workers, Working diagnosis.

INTRODUÇÃO

A terminologia da arte urbana ou arte de rua, tradução da frase em inglês arte de rua, tem a ver com o que está sujeito à arte de rua, que geralmente é chamada de ilegal. A arte urbana engloba grafite em seu contexto, bem como várias outras manifestações do sentimento artístico de rua. Em meados da década de 1990, o termo arte de rua ou, na sua forma mais concreta, o termo Pós-Graffiti é usado para se referir ao trabalho de um grupo heterogêneo ou misto de artistas que empregaram um modo de expressão artística no mundo. ruas através do uso de várias técnicas (modelos, pôsteres, adesivos, murais, grafites ...), que se afastam dos famosos grafites, mas nem sempre precisam estar nas paredes, pois hoje em dia é possível, inclusive, desenhar com habilidade 3 D (B. Rojas, 2007)

O grafite remonta aos primeiros vestígios de homo sapiens nas paredes das cavernas que serviam de morada e refúgio. Desde então, a humanidade não parou de imprimir sua marca e traço nas paredes, o que representa um encontro entre o perene e o efêmero, um encontro em que o corpo marca sua marca em um material ou suporte destinado a perpetuá-lo (Perez- Sanjuan, 2007) Isso mostra que desde o início da humanidade, os seres humanos sempre buscaram formas de se manifestar não apenas com palavras ou ações, mas também com a escrita ou representação gráfica de imagens que representam sua existência diária.

Desde os tempos antigos, o grafite era uma manifestação artística já praticada, embora o termo fosse desconhecido, como é o caso dos romanos que falavam nas paredes e em locais públicos com profecias e protestos, com o desejo de compartilhar com seus cidadãos. Os macedônios, os gregos ou os antigos egípcios, com seus hieróglifos indecifráveis, já usavam as paredes como suporte para sua escrita e arte. (Cabrera, 2015)

O grafite, desde suas origens em Nova York, era mais do que uma expressão artística, a voz daqueles jovens que queriam mostrar o que pensavam e sentiam, colocando suas idéias nas paredes, tornando-se um movimento juvenil que passou por Mais de vinte anos, as fronteiras de seu local de origem se espalharam por qualquer lugar do mundo.

A diferença entre grafite e arte urbana pode ser estabelecida da seguinte forma: Arte urbana: é a obra de arte que tenta se comunicar através de desenhos em paredes como elefantes, essas representações gráficas ou monumentos são o trabalho diário da humanidade que busca de uma certa maneira alcançar um impacto na sociedade sobre os perigos em seu ambiente. Grafite: são gráficos feitos por um grupo de membros que mantêm um código entre si, afixados nas paredes ou em locais vagos (Fernández Liria, Pérez-Sales, & Markez, 2019). Conforme estabelecido, são supostos códigos de comunicação entre vários grupos que os descrevem nas paredes de diferentes cidades do mundo.

Em outros países como a Espanha, a arte urbana é uma pintura gratuita e informativa que produz uma reação a quem a admira, e é por isso que faz parte da identidade juvenil de um país; Desde a época romana, grandes cidades são conhecidas desde os primeiros subúrbios periféricos e nas cidades de suas áreas metropolitanas, essas manifestações já existiam para protestar contra as leis e regulamentos que foram formados na época. Atualmente,

existem várias cidades que atendem a esse tipo de arte de rua: Valência, Madri, Barcelona, Pontevedra, Saragoça e Cuenca. A cidade aragonesa é uma referência graças ao seu festival de cultura urbana Asalto, que reúne artistas de todo o mundo e realiza intervenções na cidade (Aragão., 2016). Como Aragon descreve na Espanha, a arte de rua se origina nos bairros marginais das cidades, e as manifestações mais importantes foram estabelecidas na cidade de Aragon no festival Assault, que ocorre ano após ano.

O turismo admirado pela arte é uma opção interessante em que fatores sociais são usados para direcionar ações positivas. A beleza artística e paisagística combinada com técnicas especiais, onde os artistas reprimidos no meio da multidão de cidades terão a oportunidade de desenvolver essas habilidades.

Em Guayaquil, existem vários grupos de grafiteiros que, através de sua arte, procuram se comunicar e expressar os diferentes problemas sociais e pessoais em que estão envolvidos, por meio de suas experiências ou pelo que percebem do ambiente em que operam, por esse motivo. Este complemento de pesquisa foi desenvolvido para aprofundar o tema, a partir de uma abordagem específica, como a crítica social. (Anchúmbia). A arte urbana é uma forma de expressão que ocorre na rua, mas para obter uma reação no espectador do momento, não antes, nem depois, o grande peso é que excede as expectativas do espectador, levando a uma interação com pessoas que apreciam isso. Apesar disso, em Guayaquil existem poucos espaços para a arte urbana, também foi observado que não há apoio para o artista onde eles promovem o turismo através da arte como se ela fosse proposta em outros países. A arte urbana é fazer, não apenas da rua, mas dos espaços das cidades uma cena interativa, onde as pessoas que passam naquele momento passam a fazer parte do trabalho um passo mais fundo que o espectador tradicional.

Este trabalho investigativo tem como objetivo analisar a ação que a arte urbana pode exercer por meio de seus desenhos, evocando desenhos

incorporados em locais estratégicos para serem admirados pelos visitantes que visitam a cidade e, principalmente, lugares que infelizmente passam despercebidos e, em muitos casos, indiferentes. Da mesma forma, será estabelecido que a arte é uma expressão que ganha interesse e tem como objetivo demonstrar a beleza cultural e potencial de um destino ou local. Em Guayaquil, a arte urbana não é considerada uma expressão artística e a presente pesquisa espera contribuir à valorização, ao respeito à arte das expressões urbanas com uma conceituação de caráter turístico.

MATERIAIS E MÉTODOS

Para realizar e desenvolver o estudo a seguir, foi utilizado um método de pesquisa analítico-descritivo baseado na tendência da arte urbana e sua contribuição em outras cidades do mundo, compreendendo e analisando o conhecimento para ver como eles podem contribuir para o crescimento da arte urbana e turismo em Guayaquil, revendo o material bibliográfico.

Essa análise também permite decompor as informações obtidas, de um todo em seus componentes e relacionamentos, aprofundando e detalhando o que a cidade está fazendo atualmente com o tema dessa tendência tão em voga no nível internacional que consegue integrar as partes constituintes e gerar informações com base nas qualidades que a cidade tem para desenvolver de maneira crítica e viável ao destino.

RESULTADOS

Para consolidar este trabalho, as seguintes contribuições sobre a arte urbana como manifestação turística de um destino foram retiradas do blog de Andrés Romero: Muitas pessoas quando ouvem o termo arte urbana, a primeira imagem que vem à mente é a das "crianças" sujando as paredes de nossas ruas "maravilhosas" em nossas cidades "maravilhosas". Mas quem diz que é

melhor que as cidades sejam neutras ou que os cânones socialmente pré-estabelecidos sejam corretos? O planejamento estético que os conselhos municipais regulam e que devem ser acordados com a agência de turismo do dia é uma ferramenta para determinar quais elementos do território se tornam recursos e / ou produtos turísticos. É aqui que surge a questão de se a arte urbana pode realmente se tornar um recurso turístico para um determinado tipo de cliente. Significaria passar elementos perturbadores para paisagens urbanas clássicas para um elemento simbólico que complementa artisticamente a paisagem. (Romero, 2018)

O blog de Andrés Romero mostra de diferentes maneiras uma série de projetos que valorizam essa manifestação artística e, assim, justificam a relação entre arte urbana e turismo; Por exemplo, você pode consultar o Caso Sreet Art Proiect, em que o Google, por meio de uma plataforma interativa, ensina várias exposições de arte urbana em todo o mundo e a referência de artistas reconhecidos nesse tipo de evento cultural, apenas com o link <https://streetart.withgoogle.com/en/->. Outro projeto semelhante é o Tours Graffity com Graffitimundo, rotas interpretadas e guiadas por Buenos Aires, iniciativa de grande valor para os artistas de Buenos Aires, pois serve de apoio e defesa da arte urbana como recurso turístico na capital da Argentina, inclusive para Através deste guia, podemos conhecer os próprios artistas e comprar suas obras mais relevantes.

O Corredor Turístico de arte urbana de Querétaro, no México, é outro exemplo claro de que, através desses projetos ou programas, artistas, grafiteiros e pessoas criativas se comprometem socialmente a participar da criação de murais que embelezam e enriquecem o destino e assim por diante. No mundo, em muitos países, o trabalho realizado pelo artista de rua está sendo tomado como um novo recurso turístico nas cidades. Outros exemplos notáveis: a cidade de Lisboa, em Portugal, na muralha de Las Amoreiras, que

conta com o apoio do município dessa cidade, de tempos em tempos está vestida de representações manifestadas por artistas urbanos de Lisboa, que têm gerado crescente interesse dos turistas quando visitam a localidade de poder atravessar e observar essas paredes artisticamente floridas. No México, é muito comum a realização de Festivais de Arte de Rua. Para citar um exemplo, temos o All City Canvas desenvolvido em 2012 na Cidade do México, onde artistas de rua de renome mundial se reuniram; Outro grande exemplo desses festivais artísticos nas cidades que temos no Melbourne Scentil Festival, que ocorre anualmente desde 2004, tem sido o sucesso deste Festival que, nos anos seguintes, as noites de abertura do Festival já terão o presença de mais de 1.000 pessoas, gerando enormes expectativas para os participantes e organizadores do evento. (Santillano, 2013)

É precisamente que o envolvimento desses festivais como recursos turísticos no turismo cultural é uma contribuição importante e valiosa para o desenvolvimento de grandes metrópoles. A UNESCO, em sua definição de turismo criativo, pode ser facilmente associada ao turismo de arte urbana ou tipos de festivais.

"O turismo criativo é o caminho direcionado para uma experiência autêntica, com aprendizado participativo das artes, patrimônio ou características essenciais de um lugar, e fornece conexão com aqueles que residem e criam essa cultura viva" (UNESCO, 2006). Como mencionado acima, existem várias cidades que apostaram na arte urbana como alternativa de atração turística na América Latina: Cidade do México, Querétaro, Buenos Aires, Bogotá, como as mais destacadas e na Europa, cidades como Lisboa, Porto Cádiz, Salamanca, Barcelona.

Em nosso país, o Equador também vem desenvolvendo essas iniciativas, que foram encontradas em várias cidades e esse tipo de manifestação em áreas periféricas e centrais, seja em destinos como Ambato, Riobamba, Loja,

Cuenca, Quito e Guayaquil, especialmente alguns com o apoio de instituições públicas ou privadas no desenvolvimento dessa manifestação cultural, outras tiveram uma pequena rejeição devido aos espaços utilizados ou ao tipo de mensagem ou gráfico que desejavam capturar ou exibir.

O Ministério do Turismo também aderiu a esse tipo de iniciativa porque, nos últimos meses, eles estavam se organizando na cidade de Babahoyo, capital da província de Los Ríos, concursos de murais de arte urbana nas casas flutuantes do rio Babahoyo, que neste Desse modo, o interesse em resgatar um tipo de arquitetura vernacular tradicional da costa equatoriana foi evidenciado pela introdução da arte urbana como uma tendência pós-modernista; houve a participação de aproximadamente 30 artistas nacionais que incorporaram suas obras na referida competição.

Na cidade de Quito, capital do território equatoriano, cidade Patrimônio Cultural da Humanidade declarada pela UNESCO há 40 anos, a tendência da arte urbana trouxe algumas desvantagens quanto à posição de certos atores e entidades relacionadas ao assunto, pelo pintou traços em áreas próximas ao centro histórico da cidade, gerando controvérsias, conforme estipulado nas leis para preservar e proteger a referida Declaração de Patrimônio, embora também setores do norte central de Quito (Plaza Foch), bem como no sul da cidade, Imagens representativas da comunidade indígena ou visão de mundo incorporada na arte urbana foram observadas em vários edifícios ou conjuntos habitacionais.

Em Quito, novas políticas em torno dessas práticas permitiram o desenvolvimento de projetos como a Galeria de Arte Urbana de Quito, que durante 2013 permitiram a intervenção de 100 artistas em 3.800 metros quadrados da cidade. Da mesma forma, foram criados projetos editoriais como o “Catálogo UIO de Arte Urbana 2013”, no qual foi compilada uma

seleção fotográfica de peças trabalhadas em diferentes bairros (Comércio, 2014).

Guayaquil ocupa um lugar principal no desenvolvimento de um tipo de manifestação de arte urbana em nível nacional. Após vários anos de mediação, seja por grupos culturais privados, associações culturais e a própria academia, a cidade finalmente tomou seu desenvolvimento em suas próprias mãos sob a tutela do município. Energizado pelo turismo e seu eterno compromisso com o desenvolvimento da menor cidade, Guayaquil está plenamente consciente do potencial que tem historicamente. É possível dizer, a essa altura, que o renascimento de Guayaquil é um fato consumado e que os sinais de seu avanço estão por toda parte. A evidência mais confiável são os agradecimentos recebidos por sua infra-estrutura e serviço turístico, bem como sua constante regeneração e provisão de espaços para recreação familiar e cultural em toda a cidade.

Dessa forma, Guayaquil desde 2017 teve espaços adequados para demonstrar de forma coerente e respeitosa a expressão das obras de artistas de arte urbana da cidade, lugares como as casas localizadas em torno de Estero Salado são lugares estratégico para dar a ele um tom interessante de cores brilhantes e representações gráficas em seu ambiente. O centro da cidade também em certos edifícios, há a exibição de murais que representam, em muitas ocasiões, a vida cotidiana da cidade ou o pensamento do público em geral sobre determinadas situações, a iniciativa do município, mesmo no tema da decoração da cidade sempre e quando uma pessoa ou situação não é denegrida.

Segundo María Fernanda López, professora da Universidade das Artes, esse trabalho não aconteceu da noite para o dia na cidade, era um trabalho constante de 2 anos de reuniões e de aproximação com a Prefeitura de Buenos Aires para poder alcançar essas instâncias, ela Ele assegura que o problema

que a cidade teve na década de 90 com a proliferação de gangues prejudicou a visão dos cidadãos sobre o tema da arte urbana, até apontou que as pessoas que fizeram esse tipo de arte nas ruas eram considerados vândalos ou criminosos. (Lucas)

Na cidade de Guayaquil, existe uma Portaria de Arte Urbana no município de Guayaquil, onde é indicado o seguinte: Art. 2.- Artistas urbanos nacionais ou estrangeiros podem expressar sua arte em espaços de propriedade municipal e privada, com autorização prévia. da Comissão de Rodovias Públicas do Município de MI de Guayaquil, no caso de propriedade municipal e com o consentimento prévio do proprietário do imóvel e notificação à autoridade acima mencionada, no caso de propriedade privada.

A Comissão de Rodovias Públicas do município de MI de Guayaquil pode negar autorização no caso de propriedades municipais quando a expressão de artistas urbanos é ofensiva para a honra de uma terceira pessoa ou constitui um pedido de desculpas por ódio nacional, racial ou religioso que incitar violência ou qualquer outra ação ilegal contra qualquer pessoa ou grupo de pessoas (<http://www.guayaquil.gob.ec>)

Guayaquil relaxou suas políticas em relação à arte urbana. Apesar de nem todos os grupos desta linha de trabalho terem sido reconhecidos, há grupos com os quais o trabalho foi realizado na esfera oficial: Uma indicação de que as políticas municipais foram suavizadas é o fato de que este ano Os dois grupos foram autorizados a intervir em 17 espaços de Guayaquil. (Comércio, 2014).

Isso ocorre precisamente porque a arte urbana está ganhando espaço na cidade de Guayaquil, e daí surge o Projeto Guayarte, um programa organizado pelo município de Guayaquil, cujo principal objetivo é promover e promover a arte urbana na região. cidade. A primeira etapa deste programa consiste em

representar graficamente imagens nas paredes de prédios públicos e privados e nas principais ruas ou avenidas da cidade de Buenos Aires.

A segunda etapa do Projeto Guayarte é a construção de um espaço onde você pode observar não apenas obras de arte em galerias, mas também desfrutar de outras modalidades ao ar livre, gastronomia e troca de experiências; Esta etapa estará localizada no setor Malecón del Estero Salado, no Parque Linear Armado Romero Rodas, na Avenida Carlos Julio Arosemena, no auge da Universidade Católica Santiago de Guayaquil. Da mesma forma, neste ano de 2018, a cidade de Guayaquil diversificou os espaços onde as passagens de pedestres e veículos foram pintadas para fortalecer a identidade e a arte urbana da cidade.

CONCLUSÕES

A arte urbana é uma nova tendência artística que fortalece gerações para mostrar livre e criativamente as emoções de novos artistas que, de diferentes maneiras e técnicas, motivam as cidades a sair de sua homogeneidade e padronização, a procurar espaços para meditação e espalhando. Por outro lado, é necessário destacar as contribuições da Prefeitura de Buenos Aires para as diversas manifestações da arte ao ar livre, que incidem sobre a governança da cidade e seu programa Guayarte, onde as novas gerações podem e têm o apoio para permitir suas expressões artísticas, tanto na regeneração urbana, pontes das interligações viárias onde também são observadas outras artes, murais que representam a riqueza da fauna e os processos históricos de Guayaquil. Deve-se enfatizar que se pode ver claramente que a tendência de crescimento da arte urbana na cidade de Guayaquil como uma perspectiva diferente de promoção do turismo é favorável se outros destinos em nível internacional forem levados em consideração. De fato, existem muitos grupos que desejam aderir à iniciativa

de embelezar a cidade em áreas periféricas, mas exigem a aprovação do município para atender a determinados parâmetros e, assim, contribuir para a arte urbana como expressão cultural. Finalmente, a arte urbana na cidade de Guayaquil deve ser valorizada para reconhecê-la não apenas como um recurso para motivá-los a conhecer outros espaços, mas também para ser considerada uma atração que motiva seus habitantes e estranhos a reconhecer o quão encantadora pode ser ao inovar em seus espaços e a oportunidade para esses jovens artistas no poder mostram sua arte. As abordagens para a abordagem do estresse no trabalho giram em torno de diferentes posições teóricas, nas quais algumas são abordadas por uma abordagem biológica, outras por uma abordagem transacional entre o ambiente e o sujeito e, outras, por uma abordagem claramente influenciada pelas condições externo ou trabalhista. Por esse motivo, você não pode escolher um modelo único ou com melhor desempenho, pois sua escolha dependerá das características da organização. A ferramenta “OIT / OMS Occupational Stress Scale”, como tal, é usada na mídia latino-americana, como é o caso de estudos científicos e de nível superior no Peru, México, etc. Nestes estudos, a confiabilidade da ferramenta evidenciou uma pontuação alta; No entanto, existem outras ferramentas, como a escala de burnout de Maslach (Maslach e Jackson, 1986) e o questionário de risco psicossocial (Ferrer, Guilera, & Però, 2011) que atualmente também são usadas para detectar esse tipo de fenômeno. nas organizações. O estudo detalhado do estresse na organização teve como uma seção a necessidade de cumprir os regulamentos para realizar estudos de estresse no trabalho nas organizações; no entanto, a razão predominante é demonstrar como um fenômeno tão evidente faz parte da vida cotidiana. da organização em estudo, em que fatores como clima organizacional, estrutura organizacional, grupo de trabalho e liderança afetam significativamente a gestão do trabalho.

Por esse motivo, é importante que o contexto do Equador realize estudos sobre o clima organizacional, analise a distribuição de horas e carga de trabalho, melhore as competências do pessoal com cargos gerenciais, dos gerentes por meio de processos de coaching e melhore o trabalho em equipe da organização através de processos de formação de equipe.

Algumas limitações estão relacionadas à falta de estudos anteriores sobre estresse no trabalho, nos quais algum tipo de ferramenta confiável é usada em um ambiente informal de mercado com alta incidência econômica e em que há um grande número de trabalhadores. Além disso, a medida usada na amostra desta investigação é representativa para um único ambiente de negócios; no entanto, para obter mais dados, para uma possível validação estatística do instrumento em nosso ambiente, é recomendável trabalhar com uma amostra maior que 15 organizações da mesma magnitude. Este estudo pode servir de referência para a comunidade científica e empresarial que visa alcançar sua missão e visão de forma estratégica, com o recurso mais importante, seu talento humano.

REFERÊNCIAS

- Amaru, A. (2009). *Fundamentos de Administración, teoría general y proceso administrativo*. México: Pearson educación.
- Anchundia, J. I. (s.f.). Recuperado el 02 de 09 de 2018, de <https://www.eumed.net/rev/caribe/2018/06/grafiti-critica-guayaquil.html>
- Aragón., H. d. (18 de febrero de 2016). La innovación urbana de Cuenca en Europa .
- B.Rojas, E. (2007). *Sticker City: Paper Graffiti Art*. New York : Thames & Hudson.

- Cabrera, G. M. (2015). *“Urbanismo y Arte no Convencional: El graffiti en Cuenca-Ecuador*. Cuenca: Universidad de Cuenca Facultad de Postgrado.
- Comercio, E. (22 de junio de 2014). Tres modelos de gestión para el arte urbano. *El Comercio*.
- Fernández Liria, A., Pérez-Sales, P., & Markez, I. (2019). *Violencia y Salud Mental Salud mental y Violencias Institucional, Estructuras, Social y Colectiva*. Barcelona: Asociación Española de Neuropsiquiatría Estudios.
- <http://www.guayaquil.gob.ec>. (s.f.). Obtenido de <http://www.guayaquil.gob.ec>
- Lucas, D. *Guayaquil le tiene miedo al color* . <http://www.uartes.edu.ec>.
- OMT., O. M. (2018). Comunicado de prensa: El turismo internacional supera las expectativas en los primeros meses de 2018. Madrid.
- Perez-Sanjuan. (2007). La tipografía e información visual en el entorno visual. La pintura mural y el graffiti un lenguaje de expresión y comunicación. *Tesis de Máster en Producción Artística. España: Universidad Politecnica de Valencia*.
- Romero, A. (s.f.). <https://andresturiweb.com/>. Recuperado el 02 de 09 de 2018, de <https://andresturiweb.com/arte-urbano-y-turismo-2/>
- Santillano, A. D. (2013). Festivales de arte callejero como detonantes turísticos . *Revista de Arquitectura, Urbanismo y Ciencias Sociales*.
- UNESCO. (2006). *Towards sustainable strategies for creative tourism discussion* .

